

PRODUTIVIDADE DE MILHO EM FUNÇÃO DO USO DE FERTILIZANTES NITROGENADOS EM COBERTURA

Carlos Henrique Eiterer de Souza, Christina Magalhães de Moraes, Drika Paola Alves_Pinheiro, Renato Alves Queiroz, Vanessa Júnia Machado.

Centro Universitário de Patos de Minas, R Major Gote 808, Caiçaras, 38702-054 – Patos de Minas – MG. christinamoraes@yahoo.com.br

Um dos fatores que afetam diretamente a produtividade do milho é o manejo de fertilizantes, sendo com os nitrogenados observadas as maiores diferenças. Ao mesmo tempo, o nitrogênio é o nutriente com maior índice de perdas e uma das maneiras de melhorar a eficiência é a utilização de fertilizante de liberação lenta. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade de milho em função da aplicação de fontes nitrogenadas em cobertura. O experimento foi realizado na escola Agrotécnica Afonso de Queiroz no município de Patos de Minas (MG), na fazenda canavial da Fundação Educacional de Patos de Minas (FEPAM). Foi utilizado DBC com seis tratamentos e quatro repetições, totalizando em 24 parcelas. Os tratamentos foram: Ureia convencional (UR); revestida por polímeros (UPOL); com dição de NBPT (NBPT); com Cu e B (CuB); e Nitrato de amônia (NIA), com aplicação de 60 kg ha⁻¹ de N em cobertura em V₄, e tratamento controle sem aplicação de N em cobertura. Na fase de pós pendoamento foram coletadas folhas opostas a espiga para determinação de N foliar, atividade de enzima nitrato redutase e índice SPAD. As parcelas foram colhidas e o milho foi pesado e convertido para a umidade de 13% e a massa de 1000 grãos foi determinada por amostragem da quantidade total de cada parcela. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey a 0,05 de probabilidade. Os tratamentos não geraram diferenças em relação ao teor de N foliar nas plantas de milho e índice SPAD, e as plantas apresentaram índices adequados. Quanto a atividade da enzima nitrato redutase os menores valores foram observados nos tratamentos com aplicação de UPOL, indicativo de maior assimilação de NH₄⁺ em relação ao NO₃⁻, uma vez que o status nutricional foram semelhantes. As maiores produtividade foram obtidas nos tratamentos com aplicação de nitrato de amônio 9406,30 kg ha⁻¹ de milho; NBPT com 9334,34 kg ha⁻¹ e UPOL 9183,73 kg ha⁻¹ de milho. O aumento médio na produtividade de grãos com a aplicação de 60 kg ha⁻¹ de Nitrato de amônio, em relação ao controle sem N, foi de 2536,88 kg ha⁻¹.

Palavras-chave: Perdas de nitrogênio; Nitrato; Fertilizantes; Eficiência Agronômica.

Apoio financeiro: UNIPAM, KIMBERLIT.